

A EVOLUÇÃO DOS PROCESSOS CONTÁBEIS COM AS NOVAS TECNOLOGIAS: ESTUDO DE CASO EM UMA INDÚSTRIA METALÚRGICA NO VALE DO PARANHANA NO RIO GRANDE DO SUL

Tânia Márcia Scherer¹
Dorneles Sita Fagundes²

RESUMO

Os processos contábeis, bem como os profissionais da área, vêm se desenvolvendo e evoluindo com as mudanças tecnológicas, as quais tem conquistado maior espaço a cada dia. Para compreender melhor essa evolução, realizou-se uma pesquisa qualitativa e exploratória, com delineamento no estudo de caso em uma indústria metalúrgica instalada no Vale do Paranhana, no Estado do Rio Grande do Sul. Para dar embasamento ao estudo, fez-se uma revisão da literatura acerca da história e de alguns conceitos da contabilidade no que tange à evolução dos processos contábeis com a implementação de novas tecnologias, tendo como objetivo geral identificar as diferenças entre os processos contábeis atuais e os empregados desde a concepção da empresa Ferramentas Paraboni Ltda. Já para conhecer os impactos causados pela introdução de novas tecnologias na empresa, realizaram-se entrevistas com profissionais que atuam, ou atuaram no setor contábil da organização, buscando saber qual a sua percepção frente às modificações ocorridas. Após obtidas as informações julgadas relevantes para o estudo, fez-se uma análise interpretativa, cujos resultados mostraram que os processos contábeis da empresa pesquisada evoluíram progressivamente com o uso das novas tecnologias, ficando evidente ainda que a empresa vem inovando permanentemente, tendo uma visão clara das informações, o que proporciona maior agilidade e rapidez nas tomadas de decisões.

Palavras-chave: Processos contábeis. Novas tecnologias. Evolução.

ABSTRACT

The accounting processes, as well as the professionals in the area, have been developing and evolving with technological changes, which have been gaining more space each day. In order to better understand this evolution, it was conducted a qualitative and exploratory research and a case study in a metallurgical industry installed in the Vale do Paranhana in the State of Rio Grande do Sul. It was realized a literature review to provide a basis for the study, highlighting some accounting concepts about the accounting processes evolution with the implementation of new technologies, whose main objective was to identify the differences between the current and previous accounting processes since the creation of the company Ferramentas Paraboni Ltda. With the view to analyze the impacts caused by the

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT – Taquara/RS. *E-mail:* taniamsk@hotmail.com

² Professor orientador das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT – Taquara/RS – *E-mail:* dorneles@faccat.br

introduction of new technologies in the company, interviews were realized with professionals who worked in the accounting sector of the organization, seeking to know what their perception of the changes occurred. In possession of the information needed, an interpretative analysis was performed and the main results showed that the studied company is progressively evolving with the use of new technologies, besides, the company have been innovating permanently in order to improve and provide agility and accuracy in the decision-making process.

Keywords: *Accounting processes. New technologies. Evolution.*

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é de fundamental importância no dia a dia das empresas. Sua principal função é auxiliar na tomada de decisões e fornecer informações sobre o seu patrimônio (BAZZI, 2014).

Conforme Chela, Simão e Serpe (2014), devido aos avanços tecnológicos, as empresas precisam estar sempre buscando novos conhecimentos e novas técnicas, além de sistemas para melhores atendimentos. Assim, percebe-se a necessidade da implantação de novas ferramentas que auxiliem as organizações e os profissionais da área da contabilidade a acompanharem o desenvolvimento causado pela concorrência de mercado.

Sob diferentes aspectos e diversas formas, a tecnologia vem causando impactos em nossas vidas. Isso também ocorre com as empresas. Nos dias de hoje, os negócios são feitos sem contato físico, sendo, assim, realizados pela internet. São atendimentos que se vinculam a novas tecnologias, os quais, quando alcançados, geram novas possibilidades e vantagens, fazendo com que novos avanços tecnológicos sejam impulsionados. (COELHO; LINS 2010).

Sabe-se que todas as empresas têm necessidade de informações eficientes e claras, que as auxiliem nas tomadas de decisões. Desse modo, é importante estarem adequadamente atualizadas para um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Diante dessa perspectiva, esta pesquisa tem a finalidade de estudar e aprofundar o conhecimento sobre a contabilidade, que, ao longo da sua história, teve várias etapas. Entre essas etapas, passou pelos processos manuais, cujo principal método de registro contábil era o manuscrito; posteriormente, com procedimentos já mecanizados, foi introduzida a máquina de escrever, e,

atualmente, tem-se o processo informatizado, que surgiu a partir de tecnologias digitais.

Com isso, este estudo procurou analisar, em uma indústria metalúrgica, a evolução dos processos contábeis com as novas tecnologias, buscando responder à seguinte questão problema: Quais as mudanças que os processos contábeis sofreram ao longo do tempo na empresa estudada? A fim de respondê-la, buscou-se compreender como foram essas mudanças no setor contábil com o passar dos anos, tendo como objetivo geral identificar as diferenças entre os processos contábeis atuais e os anteriores, ou seja, entre os que vigoram atualmente e aqueles que vigoraram desde a concepção da empresa Ferramentas Paraboni Ltda. Como objetivos específicos, buscou-se descrever, na empresa estudada, a evolução dos processos contábeis ao longo do tempo; identificar as dificuldades por ela encontradas para se adaptar às novas tecnologias disponíveis para a área contábil; e relatar as vantagens existentes no trabalho do profissional contábil, as quais surgiram com o avanço da tecnologia.

Diante desse contexto, os resultados deste trabalho foram obtidos por meio de uma pesquisa qualitativa e exploratória, além de um estudo de caso em uma indústria metalúrgica situada no Vale do Paranhana, no Rio grande do Sul.

A realização deste estudo encontra justificativas nos campos pessoal, acadêmico e profissional. A relevância pessoal está no interesse que a pesquisadora possui pelo tema, que trata da evolução dos processos contábeis com as novas tecnologias, e por acreditar que este assunto é importante para o setor contábil. O estudo possibilitou conhecer, aprofundar e compreender as mudanças e dificuldades que a empresa enfrentou ao longo do tempo para se adaptar a esses novos procedimentos contábeis.

Para o meio acadêmico, acredita-se que vá enriquecer as pesquisas em relação à contabilidade e ao uso da tecnologia, além de explorar ainda mais a evolução dos procedimentos contábeis, com o advento das novas tecnologias no campo empresarial, e também lançar um olhar sobre o ponto de vista dos autores pesquisados.

Finaliza-se destacando ainda a importância do resultado desta pesquisa para a empresa, a partir do qual é possível perceber as vantagens da transformação dos processos contábeis.

O presente artigo apresenta, nos capítulos a seguir, o embasamento teórico que fundamentou este estudo, e, na sequência, a metodologia utilizada na pesquisa, os resultados alcançados, a análise desses resultados, as considerações finais e, por fim, as referências utilizadas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Histórico da contabilidade

Conforme Bazzi (2014), a história da contabilidade remonta ao início da civilização, tendo surgido quando o homem primitivo se viu no dever de controlar seus bens. Portanto, pode-se afirmar que a contabilidade existe há muito mais tempo do que se imagina, tendo evoluído ao longo dos anos, acompanhando o desenvolvimento da própria humanidade e das obrigações que apareceram, e, apesar de ser tão antiga, ela continua sendo alterada de acordo com suas necessidades.

Com passar dos anos, comprovou-se que, normalmente, o grau de evolução das práticas contábeis e de suas teorias está exatamente associado ao grau da evolução comercial, institucional e social das entidades e cidades (IUDÍCIBUS, 1987).

Para Silva e Martins (2007), a história da contabilidade abrange milênios, sempre atendendo às obrigações de controle em relação aos meios de sobrevivência da sociedade humana.

Segundo Sá (1998), a contabilidade procura proporcionar aos seus usuários conhecimentos de origem econômico-financeira e de produtividade, conforme sua contabilização. Apesar disso, é uma ciência que tem como objetivo entender o patrimônio das entidades, suas variações e fenômenos, tanto no aspecto qualitativo como no quantitativo.

Coelho e Lins (2010) ressaltam que a contabilidade era conhecida na sociedade por uma de suas vertentes: o controle, que, mesmo nas eras mais primitivas, esteve presente na vida do homem, que sempre se preocupou com informações referentes ao controle de seu patrimônio. No começo, suas preocupações eram com sustento (colheita, caça e pesca), e, após os primeiros reinados, com as riquezas, as terras conquistadas, as pedras preciosas e até

mesmo o controle do exército e do armamento, para se defender de outras nações inimigas.

Miranda (2015) reitera isso, afirmando que a contabilidade é de fundamental importância para qualquer tipo de empresa, tendo como uma de suas características a geração de informações como forma de organização. Porém, em outro contexto, pode-se perceber que a contabilidade já apresentava essas características até mesmo antes da existência da primeira empresa. Marion (2009) ressalta que a contabilidade iniciou provavelmente por volta de 4000 a.C. de modo mais simples, durante os primeiros inventários de rebanhos, tempo em que o homem tinha como principal atividade o pastoreio, sendo o rebanho o responsável pelo crescimento da riqueza.

De acordo com Coelho e Lins (2010), com o passar dos anos, as dificuldades com a troca de mercadorias, que representava a forma de comércio, foram surgindo. Para o melhoramento dos controles contábeis, e buscando facilitar a vida em comum, foi criada a moeda. Portanto, a primeira função designada à moeda era a de troca, sendo que sua utilização nos negócios proporcionou a troca de mercadorias, tanto em quantidade como em variedade.

No período do comércio com as Índias, da burguesia, do Renascimento e do mercantilismo, entre os séculos XIII e XVI d.C., a contabilidade se confirma como teoria, baseando-se no tratado publicado em 1494, na Itália, pelo frade franciscano Luca Pacioli. Esse tratado deu início à Escola Italiana de Contabilidade e, além de ter comandado o cenário mundial até o início do século XX, é utilizado até hoje nesse setor (MARION, 2009).

Conforme Sá (1998), o primeiro registro sobre contabilidade por partidas dobradas manifestou-se em fins de 1494, com a publicação de um livro de geometria e aritmética que orientava a escriturar, explicando as práticas de comércio e estabelecendo recomendações sobre processos de registros, tornando-se, assim, o inventor das partidas dobradas Luca Pacioli.

Com o passar do tempo, tanto os consumidores como os comerciantes desejavam controlar seus produtos e negócios. A movimentação de dinheiro necessitava de uma supervisão nas transações que foram surgindo, e a contabilidade facilmente foi capaz de fornecer informações fundamentais para a administração dos negócios, desenvolvendo sistemas de controle para as empresas em suas movimentações patrimoniais. Dessa forma, foram iniciadas as primeiras

operações da contabilidade como uma ferramenta vantajosa no controle patrimonial (SCHMIDT, 2000).

2.2 O setor contábil e as tecnologias da informação

O setor contábil começou a assumir um papel cada vez mais importante nas empresas com o passar do tempo, tendo como responsável por essas alterações as tecnologias da informação, gerando grandes mudanças para a contabilidade e tornando-se, assim, mais ágil e competente. As novas tecnologias, que chegaram para auxiliar na divulgação, arquivamento, processamento e esclarecimento de dados da organização, vêm causando novas regras no mundo globalizado, alterando os trabalhos dentro e fora das empresas. A vinculação com a internet e com as redes internas de informações fortalece a globalização da economia através dos dados. Dessa forma, pode-se dizer que, quanto mais intensa a tecnologia da informação, mais conhecimentos e recursos para as organizações ou sociedades (CHIAVENATO, 2010).

De acordo com mesmo autor, percebe-se que a conexão das tecnologias com a contabilidade fornece mais confiança às organizações para as futuras tomadas de decisões. Sendo assim, Rezende e Abreu (2001) acreditam que a tecnologia da informação se encaixa na visão do conhecimento dos recursos tecnológicos e computacionais para criação e utilização da informação.

Segundo Beal (2008), a tecnologia da informação, dentro deste novo cenário de computadores interligados em um mundo globalizado, passou a assumir um papel muito mais significativo nas organizações. No início, ela era usada somente para suprimir o trabalho humano e automatizar funções, porém, pouco a pouco, a tecnologia começou a desenvolver os processos organizacionais, engrandecendo os procedimentos decisórios e as comunicações.

Já para Oliveira (2006), a informática disponibiliza para a contabilidade resultados favoráveis, como agilidade nas informações prestadas, credibilidade e segurança, que vêm desde o lançamento e processamento dos dados realizados pelo sistema, até a geração de relatórios, procurando, a cada dia, melhorar seus processos para obter melhores resultados.

O mesmo autor afirma ainda que a tecnologia da informação representa grande vantagem para a contabilidade, e que não se trata de rotina, mas de uma

solução para a humanidade, disponibilizando conhecimento e facilidade para sua atuação no mercado de trabalho.

2.3 A evolução da escrita contábil com as novas tecnologias

A evolução da contabilidade com as tecnologias vem provocando uma ampla transformação. Conforme Bairro (2008), com a necessidade de fornecer dados com maior eficiência, agilidade e competência, o processo de escrituração passou por três procedimentos em sua evolução: método manuscrito, método mecanizado e método informatizado, os quais serão detalhados nas subseções 2.3.1, 2.3.2 e 2.3.3.

2.3.1 Método manuscrito

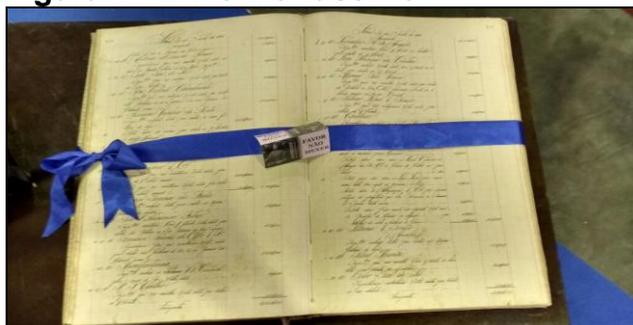
De acordo com Sá (2008, p. 125), “A predominância do processo manual inclusive surgiu a adoção de uma disciplina de “Caligrafia” nos currículos escolares e mesmo entidades importantes adotavam a “escrituração a tinta” por processo totalmente manuscrito”.

Empresas de grande importância - e até mesmo o Banco do Brasil, instituição de grande relevância e influência - desempenhavam seus trabalhos contábeis pelo método manuscrito no início do século XX. O método manuscrito foi adotado por muito tempo na contabilidade, com exigência de boa caligrafia para a escrituração, procedimento em desuso nos dias de hoje (SÁ, 2008).

Destaca ainda o autor, que os livros manuscritos eram os métodos tradicionais mais utilizados na época para a elaboração da escrita contábil.

Na figura 1, pode-se observar uma imagem do modelo utilizado na época.

Figura 1 - Livro manuscrito



Fonte: Capturada do acervo do Museu Itinerante da Contabilidade (2017).

Conforme Marion (2009), o sistema contábil manual utilizava-se somente de objetos de pouco valor, simples e abundantes no mercado, que poderiam ser comprados em lojas especializadas e também em papelarias, como fichas, livros, canetas e livros diário e razão.

2.3.2 Método mecanizado

Segundo Sá (2008), com a necessidade de praticidade em seus trabalhos contábeis, os contadores introduziram aos poucos a máquina de escrever.

Bairro (2008) cita que, com a chegada das máquinas de escrever, os procedimentos manuscritos perderam seu espaço na escrita contábil, e, a partir daí, a contabilidade passou a ser elaborada de forma mecanizada, conforme ilustrado na figura 2.

Figura 2 – Máquina de escrever



Fonte: Capturada do acervo do Museu Itinerante da Contabilidade (2017).

O sistema mecanizado era demasiadamente vagaroso, porém sinônimo de modernidade para a época, sendo iniciado pela ficha tríplice, as máquinas de datilografar e as calculadoras (MARION, 2009).

O sistema mecanizado é caracterizado pela inserção frontal que possibilita a elaboração simultânea do diário com a ficha razão. O equipamento pode ser dotado também de somadores e saldadores para que forneçam as somas da coluna do diário, tanto de débito como de crédito, e para fornecer também o saldo da ficha de razão. Dependendo das necessidades do serviço, existem equipamentos com 3, 5, 8 ou mais somadores, que podem fornecer acúmulos e saldos para ficha sintética e analítica, saldo do ano, movimento do mês, etc (MARION 2009, p. 273).

Isso significa dizer que o sistema mecanizado nada mais é do que uma máquina exclusiva para fazer os registros contábeis.

Na afirmação de Bairro (2008, p. 14), “Atualmente é muito difícil encontrar estas máquinas em escritórios de contabilidade ou em empresas, pois os microcomputadores tomaram seu lugar, oferecendo muito mais vantagens para o segmento contábil”.

2.3.3 Método informatizado

Na visão de Marion (2009), o processo de informatizar as operações, além de estar em contínua evolução, tornou-se umas das melhores formas de processamento de dados de uma organização com sistemas eletrônicos.

Na concepção de Sá (2008), os métodos manuais e mecanizados passaram a ser realizados diretamente nos computadores a partir da década de 80. Para Pio (2014), a chegada do método informatizado alterou os procedimentos de trabalho e facilitou a escrita contábil; foi na década de 90 que os computadores de mesa pessoal substituíram as máquinas de datilografar, passando a executar suas tarefas com melhor qualidade e em menor tempo.

A figura 3 ilustra um dos primeiros modelos de *personal computer* (PC) utilizado para o processamento da contabilidade.

Figura 3 - Computador de mesa (modelo de PC)



Fonte: Pio (2014).

Sabe-se que os primeiros computadores chegaram ao Brasil na década de 50. Dantas e Aguiar (2001, *apud* Trein, 2014) descrevem as características do primeiro computador no Estado de São Paulo, as quais são as seguintes: trabalhava à base de válvulas; ficava mais de 5 minutos procurando por algum dado; a velocidade da impressão era de 1 caractere a cada 12,5 segundos; e media 1,80 de altura e 2,00 metros de largura. Os mesmos autores acrescentam ainda que, na década de 60, a empresa possuir computadores era sinônimo de *status*, e também motivo de orgulho para os empresários que já os haviam adquirido.

A escrituração contábil passou a ser mais rápida e eficiente. O período de tempo, que antes era destinado para fazer folha de pagamento, balancete, preenchimento de guias e lançamentos, hoje é ocupado para analisar e interpretar relatórios. Dessa forma, modernizou o segmento organizacional, ocasionando inúmeras vantagens e grande variedade de aplicativos para o setor contábil das organizações (BAIRRO, 2008).

De acordo com o entendimento de Trein (2014), diversas alterações ocorreram com o surgimento da internet, em razão das quais os processos passaram a ser eletrônicos. Com isso, houve redução do fluxo de papéis nas organizações, e os contadores passaram a realizar e armazenar suas tarefas por meios digitais.

Bairro (2008) afirma que, além do método informatizado, a chegada da internet veio acompanhada de várias alterações na área contábil, como é o caso do envio de declarações às Secretarias da Receita Federal e Estadual, emissões de certidões negativas, impressão de notas fiscais, *downloads* de programas e muitas outras informações que o contador pode extrair da internet, tornando-se, pois, essenciais para o trabalho do contador.

2.3.3.1 Inclusão de informações na escrita contábil

Conforme Martins (2010), a obrigatoriedade na escrita contábil vem sendo alterada na informatização, ou seja, a maneira como ela é elaborada, o método da troca de informações entre as empresas, o modo de armazenamentos dos dados. O que antes era impresso, atualmente passa a ser registrado em arquivos digitais, com o intuito de melhorar a credibilidade e a segurança no setor contábil.

Integram-se aos procedimentos informatizados, ferramentas tecnológicas que vêm sendo usadas para estreitar as relações dos contribuintes com o Fisco e cumprir as exigências do governo através de um sistema de informação mais ágil e dinâmico, com o propósito de terminar com as fraudes e, assim, auxiliar o processo de fiscalização através da internet (ILARINO; SOUZA, 2010).

Da mesma forma, a implantação da Nota Fiscal Eletrônica (NFE) é validada e elaborada por meio do certificado digital da organização, em tempo real, por meio de *softwares* específicos, seja ela federal ou estadual, substituindo, portanto, o papel por um documento eletrônico, simplificando as obrigações a serem realizadas (PORTAL DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA, 2017).

Criado no ano de 2001, através da Medida Provisória nº 2.200-2, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) é uma solução tecnológica para arquivamento digital pela Receita Federal através do fornecimento de um *software* em formatos específicos e padronizados, podendo ser feita a transmissão dos dados eletronicamente para o fisco e órgãos de registro, reduzindo o armazenamento de documentos, além de possibilitar maior segurança para as organizações (PORTAL DO CFC, 2017).

Marion (2009) afirma que os processos realizados eletronicamente ajudam a reduzir a sonegação, trazendo mais confiança para o setor contábil, reduzindo o uso de papel e, conseqüentemente, os custos, além de promover agilidade no acesso às informações e favorecer a fiscalização e os controles, entre outras vantagens.

2.4 Os avanços tecnológicos e o profissional contábil

A tecnologia da informação manifestou-se na década de 1960, com a sua utilização nos negócios, procurando solucionar problemas de automação dos processos, por meio do uso de computadores nas principais empresas, embora com limitações tecnológicas, proporcionando o acesso às informações de forma mais eficiente e eficaz (DE SORDI, 2008).

Bairro (2008) esclarece que essa evolução da tecnologia da informação, ocorrida nos últimos anos na contabilidade, está reconhecendo cada vez mais o trabalho dos profissionais da área contábil, que deixam de ser apenas um “guarda livro” e passam a ser um orientador de informações. Os contadores estão buscando cada vez mais inovação a fim de se manter em atividade na profissão, e uma forma

de alcançar isso é utilizando-se da tecnologia da informação. Ou seja, os profissionais deixam de executar tarefas manuais e mecanizadas e passam a utilizar ferramentas tecnológicas informatizadas, como é o caso do computador, que favorecem suas tarefas diárias. Com o uso desses equipamentos, é possível melhorar a gestão e auxiliar nos esclarecimentos e análises, facilitando suas explicações geradas por sistemas.

De acordo com Ilarino e Souza (2010), as organizações vêm investindo no profissional contábil, que nelas já está assumindo um papel de destaque, proporcionando vantagens para o atual cenário contábil, em vista da velocidade e da confiança na tomada de decisões em um mercado de trabalho cada vez mais disputado. O profissional contábil deve estar alerta a todas as modificações que estão acontecendo nos processos de sua área, devendo agir corretamente e não se abstendo de conhecimentos do passado. O futuro da contabilidade está nas informações necessárias chegarem no prazo exigido e estabelecido.

Sob o ponto de vista de Cotrin, Santos e Junior (2012, p. 50), pode-se perceber que o profissional contábil é de fundamental importância para as organizações:

Atualmente, a função básica do contador é produzir informações úteis aos usuários da contabilidade para a tomada de decisão, por isso, cada número e informação têm seu significado, tudo é importante, pois cada dado avaliado traduz a representatividade dos negócios da empresa.

Conforme Franco (1997), a contabilidade controla, registra, demonstra e estuda todos os fatos ocorridos no patrimônio de uma organização, tendo como objetivo disponibilizar orientações, informações e interpretações sobre a sua composição para o gestor saber qual será a melhor decisão a ser tomada pela empresa.

Franco (1997) destaca ainda que a contabilidade é indispensável no auxílio à administração. E, com a introdução dos sistemas eletrônicos, é possível perceber as vantagens dos avanços tecnológicos, os quais disponibilizam praticidade para o profissional contábil, que, caso saiba utilizá-los, poderá fornecer todas as informações necessárias, ou seja, saberá esclarecer exatamente todos os dados essenciais ao gestor.

Na concepção de Miranda (2015, p. 19):

O Contador é o profissional que entende sobre a real situação de uma empresa, não só financeira, mas também no que diz respeito ao desenvolvimento de uma organização. Por conta disso, possui informações relevantes que devem ser utilizadas para o processo decisório. Atualmente, o Profissional da Contabilidade obtém o auxílio da TI para desempenhar suas funções, mas limita-se a desenvolver tarefas de caráter técnico não dando importância à informação que possui em mãos. O Contador deve valorizar a informação, e não a maneira técnica com que desempenha seu trabalho por conta da evolução da TI, o que resulta na desvalorização do Profissional da Contabilidade e a escassez de uma ferramenta de auxílio para o empresário.

Conforme Santos e Souza (2009), o profissional contábil deve aperfeiçoar sua prática e capacidade nesta nova era, ou seja, deve se importar com as evoluções também, não se limitando à contabilidade apenas, visto que há diversas qualidades e competências nas inúmeras atividades da profissão contábil, sendo elas de relevância no procedimento decisório e de controle das empresas e das entidades como um todo.

Porém, ainda segundo os mesmos autores, o avanço das áreas tecnológicas, como a tecnologia da informação, forma um grande acordo estratégico com o setor contábil. As alterações nos processos contábeis agilizam o repasse das informações, tornando-se fundamentais à tomada de decisão das organizações, prendendo-se, assim, às instruções das obrigações, tendo conhecimento dos números e dos procedimentos a serem seguidos, tornando-se mais proativos e reduzindo alguns problemas do passado. Desse modo, percebe-se que as novas tecnologias provocam a evolução dos processos contábeis, acelerando os processos da contabilidade e se transformando em uma ferramenta necessária no andamento dos trabalhos dos profissionais da área.

Cotrin, Santos e Junior (2012) ressaltam que, uma vez que as novas tecnologias são necessárias para a evolução dos processos da contabilidade, o profissional contábil de uma organização deve estar sempre se atualizando em seu trabalho, de forma precisa e com determinação, pois é ele quem deve interpretar as técnicas dos novos métodos a serem utilizados.

3 METODOLOGIA

3.1 Meios utilizados na pesquisa

Para realizar o presente trabalho, foi adotada a metodologia de análise exploratória. Conforme Jung (2004), a pesquisa exploratória tem por objetivo a descoberta de alternativas para as teorias e práticas já existentes, isto é, investiga determinado assunto por meio de levantamento bibliográfico, pesquisas com pessoas que tenham conhecimento sobre o tema, em uma entrevista semiestruturada, por meio da qual se realiza uma coleta de dados cujos resultados são analisados e interpretados, buscando-se um sentido mais completo para as respostas.

Este trabalho pode ser classificado também como uma pesquisa bibliográfica, pois apresenta um estudo de caso e é desenvolvido com base em estudos já elaborados, assim como em artigos científicos publicados, revistas e livros (GIL, 2002).

3.2 Universo e amostra da pesquisa

De acordo com Jung (2004), sabe-se que amostra é uma parcela do universo. Já para Marconi e Lakatos (2010), a definição de universo envolve a classificação de pessoas ou coisas, que podem ser divididas em grupos, como sexo, faixa etária e etc. Conforme as mesmas autoras, sabe-se que o universo ou a população de uma pesquisa está delimitado por um tema ou assunto abordado, e a amostra é uma parcela desse universo.

Para a elaboração deste estudo, o universo e a amostra da pesquisa tiveram a mesma delimitação, e, para que o problema de pesquisa pudesse ser esclarecido, foram entrevistadas quatro pessoas, três que trabalham no setor contábil - ou já trabalharam na área -, e o gerente de tecnologia da informação (TI) da empresa Ferramentas Paraboni Ltda.

3.3 Métodos utilizados na pesquisa

O método para análise dos resultados foi qualitativo e dedutivo, ou seja, foi realizada uma interpretação das respostas obtidas dos entrevistados. Conforme

Silva e Menezes (2001), esse é o procedimento que parte do geral para o particular, o pensamento vem em ordem descendente, por meio da qual se chega a uma conclusão, estabelecendo com o mundo real uma relação que não pode ser interpretada em números.

3.4 Instrumentos de coleta de dados

Para obtenção dos dados deste estudo, foi aplicada uma entrevista semiestruturada em uma indústria metalúrgica no Vale do Paranhana, no Rio Grande do Sul, no mês de junho de 2017. A entrevista foi composta por nove questões abertas, que englobaram os seguintes aspectos: evolução dos processos contábeis e as novas tecnologias; evolução dos processos ao longo do tempo na empresa; dificuldades enfrentadas na adaptação às novas tecnologias; vantagens para o profissional contábil. As informações foram armazenadas de forma sigilosa, e os nomes dos entrevistados não foram divulgados. Todos os entrevistados assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento (TCLE).

Após a coleta dos dados, iniciou-se o processo de organização e apresentação das informações obtidas.

4 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA E ANÁLISE DOS DADOS

A Ferramentas Paraboni Ltda., empresa estudada, foi fundada em 1946 e se trata de uma organização familiar, que se encontra na terceira geração e tem como *slogan* ser a ferramenta para as grandes realizações.

A empresa iniciou suas atividades como fabricante de ferramentas manuais utilizando tecnologias próprias, sendo considerada, na época, um diferencial de mercado, com produtos de qualidade. Após 20 anos de fundação, a empresa passou a substituir o trabalho artesanal por um parque industrial mecanizado. A partir daí, preocupando-se com a durabilidade e a qualidade, diferenciou a sua linha de produtos, que vai desde ferramentas manuais agrícolas até uma linha completa de ferramentas para construção civil, tornando-se, assim, uma organização competitiva, onde foi criada uma eficiente rede de atendimento ao cliente.

Com a necessidade também de estruturar-se organizacionalmente, foram criados departamentos, sendo que cada sócio ficou responsável por um setor da

empresa. A partir desse momento, a organização se modernizou em busca de uma gestão mais dinâmica, para satisfazer seus clientes de forma diferenciada, com um atendimento cada vez melhor, com maior qualificação de seus colaboradores e, conseqüentemente, de seus produtos.

Até o ano de 1968, a contabilidade da empresa era terceirizada. Devido ao custo e ao pequeno número de funcionários na época, não havia a necessidade de um departamento específico para esse setor. Por esse motivo, não foi possível obter maiores informações a respeito da forma como era feita a contabilidade na época.

Com relação à trajetória, ao cargo que ocupam e ao tempo de empresa, pode-se destacar que o entrevistado A ingressou como autônomo no escritório de contabilidade no ano de 1969. Após ter se formado técnico contábil, assumiu a contabilidade da empresa, no ano de 1970, por cessão de cotas-capital de seu pai, tornando-se sócio da empresa. Posteriormente, no ano de 1973, assumiu a gerência, juntamente com seus irmãos, e, tempos depois, passou a ocupar o cargo de diretor. O entrevistado B começou a trabalhar na empresa no ano de 1972, sendo convidado por um dos sócios para trabalhar no setor contábil. Anos mais tarde, tornou-se acionista, atuando como contabilista até o ano de 2009, exercendo, atualmente, o cargo de gerente financeiro. O entrevistado C iniciou suas atividades no ano de 1993 como *office boy*. Em 1995, passou a atuar como auxiliar na escrita fiscal e, em 2000, tornou-se responsável pelo setor, onde continua atuando até a presente data. Já o entrevistado D ingressou em 1994 como operador de computador, e, a partir de 1997, passou a exercer o cargo de programador de computador; no ano de 2010, assumiu a função de gerente de TI, cargo que exerce atualmente.

Quanto à questão das mudanças enfrentadas no setor contábil, a partir do ingresso na empresa, nota-se que os entrevistados A e B têm a mesma opinião. Segundo eles, ao ingressarem na empresa, a contabilidade já era mecanizada, isto é, já havia uma máquina de escrever adaptada para esse fim. A forma de realização era mediante a inserção das fichas razão e decalque por papel carbono copiativo, que, posteriormente, era copiado com o uso de lâminas de gelatina, em processo de prensagem para o livro diário. A conciliação dos valores registrados dava-se por meio de máquina somadora - manual ou elétrica (mecânica) -, processo utilizado no setor contábil até 1975.

Por volta de 1976, ocorreu uma evolução importante para a época na empresa, quando foi adquirida uma máquina específica para o setor contábil. Tratava-se de uma máquina de escrever elétrica, combinada com teclado numérico (somadora) e memória, que armazenava os valores, os quais eram processados e registrados os saldos das contas nas fichas razão, conforme ilustrado na figura 6.

Figura 6 - Máquina elétrica específica para contabilidade



Fonte: Ferramentas Paraboni Ltda (2017).

No ano de 1980, a empresa comprou o primeiro computador, sendo adquirido também um *software* específico para o processamento da contabilidade. É importante ressaltar que, embora a legislação fiscal não tenha evoluído, a tecnologia foi se modificando, e a contabilidade da empresa, seguindo seu ritmo. O trabalho contábil foi bastante simplificado, e, assim, a mão de obra e a probabilidade de erros também foram reduzidas.

Para os entrevistados C e D, o setor contábil tinha passado por uma grande transformação, pois já se encontrava em processo de informatização com apenas um único computador. Em meados de 1997, a empresa possuía vários computadores, com ligação em rede, e cada funcionário do setor administrativo tinha o seu equipamento, o que é bastante comum nos dias de hoje, porém, para a época, era algo raro e até motivo de orgulho. No ano de 2009, a empresa passou por mais uma mudança, não exatamente no processo contábil, e sim em todo o processo administrativo (comercial, financeiro, compras, contábil, faturamento...). Foi quando a empresa resolveu eliminar o setor de desenvolvimento interno e adquirir um *software*

Enterprise Resource Planning (ERP), implantado para integrar diversos departamentos. Com essa mudança, a contabilidade passou a fazer parte deste sistema, deixando de ser apenas um módulo, o que representou uma evolução que veio para atender às necessidades e exigências da legislação, juntamente com o crescimento da empresa.

Quando questionado sobre a importância e a contribuição da tecnologia da informação para o trabalho do contador, o entrevistado A explicou que as novas tecnologias foram importantes, reduzindo o trabalho manual, aumentando a segurança das informações de forma rápida e eficiente, sendo fundamentais para o gerenciamento dos negócios. Para o entrevistado B, a tecnologia da informação ajudou muito na redução dos trabalhos, facilitando a atividade do contador, já que o tempo que era usado para a preparação das informações, hoje é utilizado para análise e tomada de decisões. Na opinião do entrevistado C, o contador consegue ter todos os setores da empresa integrados através da parametrização contábil, juntamente com a diretoria ou gerentes de setores, podendo identificar e mensurar a variação mensal de determinadas contas contábeis, detectando, assim, problemas e ajudando na tomada de decisões. E, para o entrevistado D, a tecnologia contribuiu muito com o setor contábil, reduzindo os retrabalhos por erros cometidos nos lançamentos. Embora estes eventualmente aconteçam, a correção ficou muito mais fácil e rápida.

Sobre o questionamento a respeito da tecnologia da informação ser um facilitador para a evolução dos processos contábeis, o entrevistado D afirmou que foi um ganho extremamente importante para a contabilidade, agilizando os lançamentos e tornando-os mais confiáveis. A partir dessa evolução, a contabilidade passou a ser uma ferramenta fundamental para a empresa apurar seus custos. Para o entrevistado B, facilitou muito, pois, sem essa evolução, seria impossível obter as informações rápidas e necessárias às tomadas de decisões. Já o entrevistado C garante que o sistema informatizado é uma ferramenta importante e indispensável: “[...] não consigo imaginar como seria a empresa voltando àquele passado de 24 anos”. O entrevistado A complementou, dizendo que não resta a menor dúvida de que facilitou e muito o processo contábil, pois deixou de ser mera obrigação fiscal para, efetivamente, servir ao gerenciamento das atividades empresariais.

Quanto às constantes mudanças dos métodos informatizados, as respostas dos entrevistados foram unânimes: não é uma questão de ameaça, e, sim, de

atualização. O entrevistado A comentou que é cada vez mais importante que as empresas disponham de profissionais competentes, capazes de dar suporte às demandas de gerenciamento dos negócios da empresa. Para o entrevistado B, essas mudanças são necessárias, para haver uma atuação adequada no setor contábil, com informações rápidas e completas. O entrevistado D acredita que tais mudanças vieram para auxiliar nas tarefas dos profissionais contábeis, trazendo benefícios e, ao mesmo tempo, novos desafios, pois os profissionais precisam estar constantemente investindo em capacitação, por ser esse um processo dinâmico e contínuo. Ele pontua que “E por mais que a tecnologia avance, sempre terá que ter alguém que entenda das leis para parametrizar o sistema contábil”. Já para o entrevistado C, o contador está se tornando cada vez mais um “ator principal”, pois, quando surgem novidades em qualquer aspecto, como, por exemplo, os arquivos digitais que são enviados para a receita federal, como o SPED, não é simplesmente acessar o sistema e gerar um arquivo, mas sim fazer uma parametrização antes de executar este comando, tarefa que deve ser realizada por um profissional da área.

Ao responderem a respeito das barreiras enfrentadas com a evolução dos processos contábeis, na opinião do entrevistado C, a novidade de um sistema informatizado sofreu um pouco de resistência por parte dos usuários, devido à falta de conhecimento dos profissionais da área contábil, dependente de treinamentos e de técnicos da informática. Para o entrevistado B, havia falta de confiança na informatização, não se acreditava que tudo daria certo, já que seu sucesso dependia de muito treinamento e cursos de aperfeiçoamento. Conforme o entrevistado A, existiram algumas dificuldades advindas da evolução dos processos contábeis, como, por exemplo, a falta de conhecimento de informática dos profissionais da área contábil, o pouco conhecimento dos processos contábeis por parte dos desenvolvedores de sistemas, o despreparo dos empresários, além das constantes novidades na área fiscal, dificultando ainda mais as melhorias para o setor. Já para o entrevistado D, mudanças sempre geram desconforto e resistência. No início, algumas pessoas não confiavam no sistema, não tinham a convicção de que os lançamentos iriam fechar e não se sentiam seguras para colocar os dados no computador, pois acreditavam que as informações poderiam desaparecer: “[...] lembro que nosso contabilista mantinha a contabilidade em duplicidade, no sistema informatizado e numa contabilidade paralela pelo método tradicional”. Com o passar

do tempo, os usuários foram percebendo que o sistema era seguro, e que as informações estavam corretas.

Foram questionados também a respeito dos benefícios das novas tecnologias para a contabilidade, momento em que o entrevistado B falou sobre a rapidez, a confiabilidade dos dados, a redução de papéis e a interligação de informações através do sistema informatizado. Na visão do entrevistado D, a tecnologia trouxe grandes benefícios, como redução de tarefas, minimização de erros e diminuição de retrabalhos. Mas um dos benefícios que mais lhe chamou a atenção foi a rapidez na obtenção das informações para análise e para tomada de decisões pelos gerentes e diretores. O entrevistado A destacou a confiabilidade nos dados, seja na interligação das informações, desde um simples pedido de compra, estocagem, venda, cobrança, até a apuração dos custos operacionais, aliada à agilidade na obtenção das informações. Para o entrevistado C, os principais benefícios são o ganho de tempo, o aumento da produtividade, a diminuição de erros nos lançamentos, devido à integração do sistema e à análise mais imediata dos números, permitindo, com isso, maior agilidade nas tomadas de decisões.

Referente às questões sobre os recursos tecnológicos aliados a um *software* específico para a contabilidade, todos os entrevistados tiveram o mesmo parecer, apontando que a empresa não possui um *software* específico, e, sim, um sistema ERP, que integra todas as informações operacionais da organização, no qual existem módulos que geram lançamentos automáticos para a contabilidade sem a intervenção de um contador.

Por fim, os entrevistados foram desafiados a responder sobre como a contabilidade seria feita sem a informatização. Conforme o entrevistado A, ele acredita que somente seria possível ter o resultado de uma operação após 120 dias, sujeito ainda a resultados inconsistentes. Para o entrevistado C, seriam necessários mais colaboradores no setor contábil, até mesmo para datilografar os registros contábeis, acarretando para a diretoria um prazo maior para a tomada de decisões. Já para o entrevistado B, seria inviável voltar no tempo, pois haveria necessidade de muitos funcionários no setor contábil, mais do que até mesmo na produção. O entrevistado D concordou com a opinião do entrevistado B, destacando que a empresa não teria o porte que possui atualmente, sem considerar as informações que precisam ser prestadas para os órgãos competentes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostrou que a introdução das novas tecnologias nos processos contábeis trouxe uma ampla riqueza de informações para os profissionais da área, podendo-se perceber que a tecnologia tende a se desenvolver e contribuir com os contadores cada vez mais.

Com base nas respostas dos entrevistados, ficou evidente que o problema de pesquisa e o objetivo geral foram respondidos, pois foram esclarecidas as principais mudanças e identificadas as diferenças que os processos contábeis sofreram ao longo do tempo na empresa. No início das atividades, a empresa utilizava método manual para fazer a contabilidade; posteriormente, ocorreu a introdução dos métodos mecanizados. Atualmente, está utilizando um sistema informatizado, mostrando que está permanentemente se atualizando e tendo a tecnologia da informação como aliada da contabilidade, proporcionando, com a sua utilização, ganhos e benefícios para a empresa, uma vez que facilita o acesso às informações.

Em relação aos objetivos específicos da pesquisa, fez-se um acompanhamento da evolução dos processos contábeis ao longo do tempo na empresa estudada e, a partir disso, percebeu-se que a empresa está sempre acompanhando a evolução desses processos, ampliando, assim, seus conhecimentos e podendo, dessa forma, ter um bom desempenho e dar o suporte necessário para seus gestores.

Quanto às dificuldades em se adaptar às novas tecnologias disponíveis para a área contábil, pode-se entender que, como em qualquer outro setor, as novidades geralmente impõem barreiras a serem superadas, e, no setor contábil da empresa, não foi diferente, uma vez que dependia de técnicos de informática, além de também haver pouco conhecimento, o que demandava intensivos treinamentos, sendo preciso, por isso, confiança nestes novos métodos e até mesmo uma preparação dos empresários para se adaptarem às novidades.

Ficou evidente que as melhorias advindas das novas tecnologias proporcionaram ganhos para os profissionais contábeis, trazendo agilidade na obtenção de informações, otimização do tempo, redução de tarefas, minimização de erros, diminuição de retrabalhos, análise imediata de números e agilidade na tomada de decisões. Corroborando estas informações, Oliveira (2006) afirma que a informática disponibiliza para a contabilidade resultados favoráveis, como agilidade

nas informações prestadas, credibilidade e segurança, que vêm desde os lançamentos e processamento dos dados realizados pelo sistema, até a geração de relatórios, procurando, a cada dia, melhorar seus processos para obter melhores resultados. Comprovou-se também que os entrevistados se demonstram satisfeitos em relação ao *software* utilizado pela empresa no atual momento.

Constatou-se na pesquisa - tanto no estudo de caso como na bibliografia utilizada -, que a evolução dos processos contábeis é fundamental para o crescimento de qualquer organização. O setor contábil de uma empresa necessita de profissionais cada vez mais capacitados, que acumulem conhecimentos, que sejam treinados e especializados para obter sempre os melhores resultados em suas atividades.

Essas informações se baseiam nas teorias de Ilarino e Souza (2010), quando afirmam que as organizações vêm investindo no profissional contábil, que já está assumindo um papel de destaque nessas organizações, proporcionando vantagens para o atual cenário contábil, com velocidade e confiança para a tomada de decisões em um mercado de trabalho cada vez mais disputado. O profissional contábil deve estar alerta a todas as modificações que estão acontecendo nos processos de sua área, devendo agir corretamente, não se abstendo dos conhecimentos do passado. O futuro da contabilidade está nas informações necessárias, as quais devem chegar no prazo exigido e estabelecido.

Com esta pesquisa, conclui-se que as tecnologias vêm permitindo aos profissionais contábeis um melhor rendimento e desenvolvimento de seu trabalho, que é praticado com veracidade e precisão, proporcionando, assim, para a pesquisadora um conhecimento aprofundando em relação à evolução dos processos contábeis, pois foi possível destacar os pontos críticos vividos durante a trajetória da empresa. Exemplo disso foram os processos, que demoravam dias para ser elaborados e resolvidos, devido à falta de tecnologia, e que, atualmente, tornaram-se muito mais rápidos, práticos e confiáveis.

A partir do estudo realizado, aumentou ainda mais o interesse da acadêmica em ampliar a pesquisa, o que poderá ser realizado em estudos futuros, em cursos de pós-graduação em nível de especialização ou de mestrado. Sugere-se, para a continuação do estudo, ouvir outros profissionais da área, podendo, inclusive, ser analisado um período mais longo.

E, por fim, pôde-se perceber que o crescimento das empresas em geral ficaria comprometido, caso não migrassem para o sistema informatizado, pois, nos dias atuais, a tecnologia está presente em todos os setores, não sendo possível imaginar o setor contábil sem esta evolução tecnológica.

REFERÊNCIAS

- BAIRRO, Darliene Rodrigues de. *Sistemas de informação contábil como ferramenta para a tomada de decisão*. 2008. 45 p. Monografia (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Paraná, 2008. Disponível em: <revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/ecap/article/download/466/241>. Acesso em: 20 mar. 2017.
- BAZZI, Samir. *Contabilidade em ação*. Curitiba: InterSaberes, 2014.
- BEAL, Adriana. *Gestão estratégica da informação: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações*. São Paulo: Atlas, 2008.
- CHELA, Katherinne Kristinne; SIMÃO, Roni; SERPE Marcell. *A evolução da contabilidade: contabilidade manual à tecnológica*. 2014. Disponível em: <<http://contadores.cnt.br/noticias/artigos/2014/09/30/a-evolucao-da-contabilidade-contabilidade-manual-a-tecnologica.html>> Acesso em: 05 mar. 2017.
- CHIAVENATO, Idalberto. *Iniciação a sistemas, organização e métodos – SO&M*. São Paulo: Manole, 2010.
- COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira; LINS, Luis dos Santos. *Teoria da contabilidade: abordagem contextual, histórica e gerencial*. São Paulo: Atlas, 2010.
- COTRIN, Anderson Meira, SANTOS, Aroldo Luiz dos; JUNIOR Laerte Zotte. A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista. *Revista Conteúdo*, Capivari, v.2, n.1, jan./jul. 2012. Disponível em: <<http://www.conteudo.org.br/index.php/conteudo/article/viewFile/70/63>> Acesso em: 27 mar. 2017.
- DE SORDI, José Osvaldo. *Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração*. 2. ed. São Paulo: Saraiva. 2008.
- FERRAMENTAS PARABONI LTDA. *Arquivos da empresa*. Riozinho, 2017.
- FRANCO, Hilário. *Contabilidade Geral*. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projeto de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HISTÓRIA DA CONTABILIDADE. *Prensa*. Disponível em:

<http://hcontabilidade.blogspot.com.br/p/curiosidades_24.html>. Acesso em: 15 mar. 2017.

ILARINO, Samira; SOUZA, Marta Alves de. *Sped (Sistema Público de Escrituração Digital): Impactos da sua Implantação na Empresa XX*. *Revista Científica do Departamento de Ciências Jurídicas, Políticas e Gerenciais do UNI-BH*, Belo Horizonte, vol. III, n. 1, jul-2010. Disponível em:

<revistas.unibh.br/index.php/dcjpg/article/download/86/49>. Acesso em: 26 mar. 2017.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Teoria da contabilidade*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

JUNG, Carlos Fernando. *Metodologia para Pesquisa & Desenvolvimento: aplicada a novas tecnologias, produtos e processos*. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS Eva Maria. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. *Contabilidade empresarial*. 15. ed. São Paulo: Atlas 2009.

MARTINS, Fernando. *Os impactos do avanço tecnológicos nas empresas de contabilidade da cidade de Cascavel – Paraná*. 2010. 65 p. Monografia (Graduação) – Curso de Bacharel de Computação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE, Paraná, 2010. Disponível em:

<<http://www.inf.unioeste.br/~tcc/2010/TCC-Fernando%20Martins.pdf>>. Acesso: 25 mar. 2017.

MIRANDA, Leonardo Prado. *A influência da evolução da tecnologia da informação para os profissionais e escritórios de contabilidade: um estudo de caso*. 2015. Artigo (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, 2015. Disponível em:<<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/140680>> Acesso em: 10 mar. 2017.

MUSEU ITINERANTE DA CONTABILIDADE. Imagem capturada em 14 set. 2017, Gramado/RS.

OLIVEIRA, Edson. *Contabilidade informatizada: teoria e prática*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PIO, Vivian. *Contabilidade para todos*. 2014. Disponível em:

<<http://contabilidadeparatodosuna.blogspot.com.br/2014/05/a-historia-da-contabilidade.html>>. Acesso em 21 de set. 2017.

PORTAL DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA. *Secretária da Fazenda do Rio Grande do Sul: Histórico da Nota Fiscal Eletrônica*. Disponível em:

<<https://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/sobreNFe.aspx?tipoConteudo=HaV+iXy7HdM=>>> Acesso em: 29 mar. 2017.

PORTAL DO CFC: *Área de interesse: SPED*. Disponível em:

<http://www.portalcfc.org.br/coordenadorias/camara_tecnica/projetos/sped/> Acesso em: 24 mar. 2017.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. *Tecnologia da informação: aplicada a sistemas de informação empresariais*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SÁ, Antônio Lopes de. *Teoria da contabilidade*. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. Antônio Lopes de. *História geral da contabilidade no Brasil*. Brasília: Conselho Federal de contabilidade, 2008.

SANTOS, Maria Lúcia dos; SOUZA, Marta Alves de: *A importância do profissional contábil na contabilidade gerencial: uma percepção dos conselheiros do CRC/MG*. 2009. Disponível em:

<<http://revistas.unibh.br/index.php/dcjpg/article/viewFile/56/33>>. Acesso em: 27 mar. 2017.

SCHMIDT, Paulo. *História do Pensamento Contábil*. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da; MARTINS, Wilson Thomé Sardinha. *História do pensamento contábil com ênfase na história da contabilidade brasileira*. Curitiba: Juruá, 2007.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera. Muszkat. *Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação*. 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001. Disponível em:

<<http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/ppgcb/files/2011/03/Metodologia-da-Pesquisa-3a-edicao.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2017.

TREIN, Aline. *A evolução da contabilidade e os avanços tecnológicos*. Trabalho de Conclusão (Graduação) - Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT, Taquara. 2014.